

ATA DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2021
CÂMARA MUNICIPAL DE SALGADO, ESTADO DE SERGIPE

Aos três dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e um, às dezessete horas e trinta e sete minutos, na sala das Sessões José Américo Cruz Freitas, situada na rua Felinto Alves Teixeira S/N; sob a Presidência o vereador Civaldo Evangelista Fraga, Vice-presidente Maria da Conceição dos Reis Silva, Primeiro Secretário José Ribeiro Neto, Segundo Secretário Marcelo Domingos de Andrade, e terceiro Secretário José Raimundo da Silva Fonseca e demais vereadores, os senhores, José Aécio Santos de Jesus, Josefa Santos Garcia Ferreira, Lucas Araújo Moraes, Mafilza Silva Gomes e Raimundo Francisco dos Santos Júnior. O Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária. No expediente do dia consta requerimento N°01/2021 da vereadora Josefa Garcia, requerimento N°05/2021 do vereador José Ribeiro, indicação N°08/2021 do vereador José Ribeiro, e indicação N°11/2021 do vereador Raimundo Francisco. No pequeno expediente o senhor presidente convidou a senhora Tereza, representante da prefeitura municipal de salgado, para fazer uso da palavra. Tereza saudou a todos, e agradeceu pela oportunidade de expressar o veto, e falou que não compete ao poder legislativo impor despesas ao executivo, e que por acharem estranho esse fato, o executivo vetou essa emenda, e explicou sobre a suplementação dos 5% implantados pela gestão passada, e que por isso essa gestão pediu os 25%, para honrar como vem honrando com todos os seus compromissos, e disse também que o prefeito Givanildo nunca se negou a pagar esse salário atrasado de dezembro de 2020, e ressaltou que a prefeitura só não tem como pagar ainda, e explicou, e disse que o município está com o FPM bloqueado desde 11 de janeiro em função de dívidas deixadas pela outra administração, e pediu a compreensão da casa, e disse que a prefeitura não tem nada a esconder, e que inclusive encaminhou ao sindicato todas as folhas de pagamento que eles pediram, para que o sindicato possa também discutir, e para que em conjunto possam encontrar a solução legal para fazer esse pagamento, e disse que a gestão está aqui para discutir sim a possibilidade de pagamento, mais não de maneira ilegal, condicionando ao executivo a obrigação, onde as despesas são fixadas, mais as receitas são previstas, e

explicou, e falou sobre a folha de pagamento, e citou os valores, e disse que essa gestão é muito decente e transparente, e pediu que a casa aprecie esse veto, com razão que o legislativo não pode contrair despesas ao executivo municipal. O senhor presidente passou a palavra para a vice-presidente, que falou que a folha de pagamento é obrigação do município, e disse que a gestão é continuada, e falou que foi dado para todos o tempo suficiente para apreciar esse veto, e ressaltou sobre a cobrança por esse salário, e disse que essa cobrança está ficando toda na câmara, e disse que conversou com o prefeito sobre esse assunto, e sobre ele dar um posicionamento aos funcionários, e falou que a prefeitura entregou o veto no limite da data, e disse que ele olhou, leu e analisou esse veto, e que passou pelo jurídico dessa casa, e que não é inconstitucional porque não está gerando despesas, folha de pagamento é obrigação do município. A presidente em exercício devolveu a presidência. O vereador Marcelo saudou a todos, e agradeceu pela presença da representante da prefeitura Tereza, mais discorda quando ela diz que os vereadores estão criando despesas, e explicou que folha de pagamento é obrigação da prefeitura, e ressaltou que os vereadores são cobrados, e que os vereadores da situação concordaram com essa emenda, e questionou o porquê dele não ter como pagar, e depois de 30 dias ele vetou a emenda, e que ele não teve consideração com os vereadores de vir explicar já que está dizendo que não tem como pagar, e que ele não está mostrando simplicidade em suas ações. O vereador José Raimundo saudou a todos, e disse que os vereadores são muito cobrados com relação a esse salário atrasado de dezembro, e disse que é preocupante, e que hoje o celular não parou de tantas mensagens, e questionou a Tereza se o prefeito não tem nenhuma data prevista, nenhuma alternativa para esse pagamento. O vereador José Ribeiro saudou a todos, e falou que desde primeira sessão ele disse que esse salário de dezembro 2020 tinha ficado empenhado, e que agora a senhora Tereza confirmou que realmente ficou empenhado, e disse que o prefeito teve muito tempo para pensar, parcelar, e discutir com o sindicato de como ele iria pagar esse salário, e falou que tem 60 dias que os vereadores deram para o prefeito pensar, e ele demorou 30 dias para enviar o veto, e que os vereadores ficaram alguns dias pensando, e questionou a Tereza o valor da folha de pagamento. Tereza respondeu que é de 248 mil. O vereador José Ribeiro disse que está preocupado com os servidores,

e que ele acredita que sobre essas dívidas se o prefeito quisesse já teria negociado, parcelado, mais ressaltou que o salário é sagrado, e disse que já ouviu várias vezes que a culpa desse salário não ter sido pago era da câmara, e disse que o prefeito já teria que ter negociado esse salário com os servidores, e com os sindicatos se quisesse pagar. O vereador Lucas saudou a todos e falou que os servidores não aguentam mais de tanta conversa, e disse que os servidores querem é receber seu salário atrasado, e falou dos descontos que foram realizados nas contas do pagamento das férias, e falou que quando ele vetou a emenda, não mandou ninguém aqui na casa para explicar, agora que vamos votar no veto ele mandou, e disse que a dívida é da prefeitura, e que quando ele assumiu ele assumiu os ônus e os bônus, e disse que se desde início do ano ele tivesse parcelado esse salário, já teria pago 5 meses, e falou que todo mês tem erro nos pagamentos, e que os servidores não estão aguentando mais de tanto erro. A vereadora Josefa Garcia saudou a todos e disse que se vacinou contra covid19 hoje, e que está sentindo dores no corpo, mais disse que não poderia deixar de vir a essa sessão, e votar para derrubar esse veto, e falou que o povo está esperando por esse salário atrasado, e disse vai votar a favor do povo trabalhador, e explicou. O vereador José Aécio saudou a todos, e falou sobre o pagamento das férias, e disse que foi erro de sistema, e disse que as férias foram pagas até a letra J, e falou que sobre o veto, eles os vereadores votaram, e fizeram uma vasta discussão, e que já foi colocado aqui a questão desses valores, e que os valores que ficaram nas contas não eram suficientes para pagar a folha, e citou os valores, e falou sobre os valores do FUNDEB, e das transferências que foram feitas para uma única conta, e para alguém que não era professor, e sobre as movimentações feitas no dia 31 de dezembro de 2020, e questionou para onde foi o dinheiro de pagar a folha dos professores, e falou sobre a fake news que saiu sobre o FPM, e que ele ligou até para o prefeito para saber sobre essa história, e falou sobre a discussão com prefeito sobre esse pagamento desse salário, que tem que ver alguma forma de pagar. A vereadora Mafilza saudou a todos, e agradeceu a presença de Tereza, e parabenizou aos trabalhadores de Salgado, pelo dia 1º de maio, dia nacional do trabalhador, e disse essa gestão é competente, e que se preocupa com os servidores, e ressaltou o descaso da gestão passada, e disse que o prefeito vai pagar esse salário, mais vai pagar de forma legal, e explicou sobre algumas falas

suas sobre poder pagar esse salário com o remanejamento, e explicou, e disse que não descansará enquanto esse não for pago, e disse que ela se preocupa com esse fato, e exigira dessa gestão uma forma de pagamento. O senhor presidente passou a presidência para a vice-presidente, que ressaltou novamente que cada um tem seu entendimento, mais que folha de pagamento não é inconstitucional, e que foi feito tudo isso pelo jurídico da casa, e que ele procurou também com seus conhecimentos, e disse que está dentro da lei, e disse que cada um entendi de uma forma, mais que é constitucional. A presidente em exercício devolveu a presidência. O vereador Raimundo Francisco saudou a todos, e agradeceu a presença de Tereza, e parabenizou ao gestor pela transparência que está tendo nessa gestão, e concordou com a fala da vereadora Mafilza, com relação a função do vereador que é de fiscalizar, e disse que existe o regimento interno dessa casa, e disse que vai votar pela sua consciência, e pela necessidade dos servidores, e ressaltou que Givanildo não está devendo esse salário, mais a prefeitura está, e questionou se os vereadores têm o poder de obrigar, e disse que provavelmente essa situação vá ao Ministério Público, e que se for se saiba quem é o culpado por esse salário não ter sido pago. Tereza respondeu à alguns questionamentos, e disse ao vereador Marcelo com relação a ter demorado 30 dias para vetar essa emenda, e explicou informando que a prefeitura aguarda o desbloqueio do FPM a qualquer momento e eles aguardaram para ver se ocorria esse desbloqueio para poder se dar um posicionamento sobre esse pagamento, e respondeu ao vereador José Ribeiro que as receitas do município existem sim, mas que a prefeitura está horando com todos os seus compromissos durante o mês. O presidente questionou se Tereza teria o valor desse FPM que está bloqueado. Tereza respondeu que ela teria um valor estimado, e citou os valores, e respondeu ao vereador Lucas com relação a gestão continuada e explicou que gestão continuada refere-se ao quadro de funcionários efetivos e explicou, e disse que a gestão está buscando o equilíbrio financeiro, e citou a lei 173, que veda acréscimo. O vereador Lucas questionou o porquê teve esses descontos absurdos no pagamento das férias. Tereza respondeu que o município não tem condições de pagar as férias a todos e por isso pagou até a letra J, e explicou que o sistema reteu alguns valores e continuou dizendo que o município não tem condições de ficar devendo mais, e citou o valor estimado que está bloqueado. O senhor presidente agradeceu a

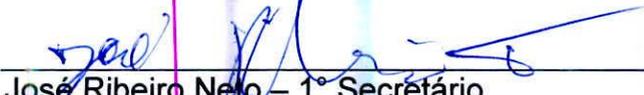
presença de Tereza. Tereza agradeceu em nome do prefeito e se colocou à disposição, e pediu a compreensão dos vereadores para apreciarem esse veto. No grande expediente o vereador José Ribeiro disse que discordava das palavras do vereador Raimundo Francisco, e falou sobre a folhas de pagamento das férias e dos descontos realizados, e falou do seu requerimento solicitando informações sobre os repasses de todos os fundos do município, e citou os valores desses repasses, e disse que o prefeito deveria ter pago primeiro o mês de dezembro auíves do mês de janeiro, e disse que o prefeito não quer pagar dezembro, e citou o caso de uma servidora que te parou na feira e te falou sobre esse salário atrasado, e citou a emenda que foi aprovada pela comissão e pelo plenário por unanimidade, e citou sobre o caso de seu genro sobre o teste da covid19, e disse que deu positivo, e citou sobre outros casos, e ressaltou sobre os avanços dos casos aqui em Salgado, e disse que se dependesse dele teria que parar tudo, e que os recursos seriam empregados apenas para esse fim, porque a outra forma de contenção do contágio é o distanciamento, mas afirma que é difícil, e explicou, e falou sobre algumas reclamações sobre o fechamento dessas ruas aqui da lotérica, e disse que estão fechando as quatro ruas e não teria necessidade, e disse que o prefeito se organizasse melhor e falou do decreto governamental, e disse que gostou por acreditar que alguns comércios deveriam ficar abertos. O vereador Raimundo Francisco pediu a parte e disse que discordar é normal, e questionou se a culpa por esse salário estar atrasado é do prefeito Givanildo. A vereador José Ribeiro respondeu dizendo que sim, porque ele pagou primeiro janeiro, e não dezembro de 2020. O vereador José Aécio pediu a parte e questionou sobre esses extratos que estão com o vereador José Ribeiro, e disse que não dá para entender, e citou os valores que ficaram nas contas e sobre os valores referentes a algumas obras que não poderia mexer, e questionou o motivo pelo qual o antigo gestor não pagou esse salário a todos, e apenas a alguns. O vereador Lucas pediu a parte e disse que os servidores não querem saber se ficou ou não ficou dinheiro, eles querem e precisam é receber esse salário atrasado, e quem tem que pagar é o prefeito, e disse que ele veja uma forma, um jeito de pagar. A vereadora Mafilza pediu a parte e concordou com a fala do vereador Lucas, quando ele disse que o servidor querem é receber esse salário, e que todos já sabem de quem foi a culpa, até porque todos sabem que era o gestor em dezembro do ano passado, e citou que

também está com os extratos dos bancos. O vereador José Ribeiro respondeu que o extrato ao qual ele está se referindo é do banco do Brasil, e esse que o vereador Aécio está falando é do banco Caixa. O vereador José Aécio disse que os extratos de 30 de dezembro de 2020 tem saídas e que os extratos do vereador José Ribeiro são do dia 30, e por isso estão desatualizados. Na ordem do dia o senhor presidente colocou em discussão o veto N°01/2021 de autoria do executivo. O vereador Lucas pediu aos vereadores que votem para derrubar esse veto, pelos servidores que não aguentam mais essa demora. O vereador José Ribeiro citou valores de entrada nesses primeiros meses, e disse que vota para derrubar esse veto. A vereadora Maria da Conceição disse que é vergonhosa essa situação, e disse que deveria ter uma lei que proibisse o servidor ficar sem receber, e disse que a prefeitura de Salgado tem essa mania de deixar o salário de dezembro sem pagar, e diz que isso tem que acabar, e falou que o prefeito no final do mandato deveria ser proibido de sair sem pagar o salário dos servidores. O vereador Raimundo Francisco disse que vai votar segundo o seu coração manda e disse que vai votar contra o veto, mas disse que sabe da realidade da prefeitura e disse da transparência que nunca viu igual ao dessa gestão, e disse que falou com o prefeito sobre a alternativa que outras cidades fizeram em ir a um Banco e procurar soluções e conseguiram pagar, e pediu que prefeito veja uma posição para pagar esse salário. O vereador José Raimundo disse que está a favor do povo e vota contra o veto e disse que acredita que o prefeito vai encontrar uma maneira de pagar e pediu que essa herança se acabe. A vereadora Josefa Garcia parabenizou os colegas e disse que vai votar para derrubar esse veto, e que essa herança acabe porque o povo está sofrendo. A vereadora Mafilza disse que está ao lado do povo e vota contra o veto e favor do servidor. O vereador Marcelo disse que é uma vitória de todos derrubar esse veto e disse que vota contra esse veto. O vereador José Aécio disse que embora a prefeitura esteja com dificuldade para pagar o salário do mês de dezembro, o prefeito está buscando solução para que esse salário seja pago e disse que vota contra o veto. O presidente falou sobre a emenda, e que não é inconstitucional, e que foi feita pelo jurídico desta casa e passou pela aprovação de todos os vereadores e que procurou outros advogados sobre esse assunto, e ressaltou que esse pagamento é de responsabilidade da prefeitura. E em seguida o senhor presidente submeteu em votação o veto N° 01/2021 de autoria

do executivo, o qual foi reprovado por unanimidade. Nada mais a tratar o senhor presidente declarou encerrada a presente Sessão, convocando a todos para a próxima, sala das Sessões em 03 de Maio de 2021.



Civaldo Evangelista Fraga – Presidente



José Ribeiro Neto – 1º Secretário



Marcelo Domingos de Andrade – 2º Secretário